


## Seminário destaca inovação e propriedade intelectual



**E**m 1980, o Brasil tinha protocolados, nos Estados Unidos, 53 pedidos de patentes. Já a Coreia do Sul tinha pouco mais de 30. No ano passado, enquanto o número de solicitações brasileiras havia subido para 499, os coreanos deram entrada em mais de 25 mil registros de inovações. Esses números, apresentados pelo chefe da unidade de Minas Gerais do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), Rafael Goulart, dão ideia da disparidade do Brasil, em relação a países desenvolvidos ou alguns emergentes, no que se refere a inovação científica e tecnológica. *Da Agência Funcap.*

O representante do Inpi foi um dos palestrantes do III Seminário “Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico para o Desenvolvimento Industrial e Tecnológico”. O evento, realizado através de uma parceria entre o órgão federal e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), abordou temas ligados ao processo de desenvolvimento e registro de inovações.

Rafael, destacou o fato de que alguns países têm empresas com marcas tão sólidas que a simples logomarca, sem qualquer outra referência, já remete as pessoas de todo o mundo a valores como qualidade, tecnologia e inovação. Ele citou símbolos como os da Nike e da Apple. E lembrou que não há casos brasileiros com essa característica. “O Brasil ainda não consegue gerenciar sua própria marca”, disse.

A boa notícia, segundo ele, é que o país está se esforçando para mudar esse quadro. A produção científica, por exemplo, tem crescido substancialmente graças, em grande parte, aos investimentos de instituições públicas. O país, informa o representante do Inpi, é responsável por 2,3% do total de trabalhos produzidos por cientistas. E no caso de áreas ligadas a ciências biológicas e agrárias esse percentual subiria para cerca de 8%.

Ele acredita que houve progresso com iniciativas como a lei 10.973, de 2004 (conhecida como a Lei da Inovação), as regulações estaduais que ela gerou e os editais de financiamento destinados à área. O próximo passo será conseguir fazer com que as descobertas dos cientistas se traduzam em patentes de produtos. Para isso, no entanto, Rafael espera que o setor privado aumente sua participação no financiamento de recursos para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). E cita, mais uma vez, a comparação com a Coreia do Sul. Lá, cerca de 3,4% do PIB são investidos em P&D, sendo que aproximadamente 70% do dinheiro vem das empresas. No Brasil, o percentual é de 1% do PIB. E 60% do dinheiro vem do setor público.

### Ceará aposta na Redenit

Para contribuir no esforço de crescimento do país na área de inovação, o governo do estado tem como um dos principais instrumentos a Rede dos Núcleos de Inovação Tecnológica (RedeNIT). Ela foi criada em janeiro desse ano com o objetivo de disseminar a cultura da propriedade intelectual e aumentar a cooperação entre os centros de pesquisa cearenses e o setor empresarial.

Segundo o coordenador da RedeNIT, Vladimir Spinelli, um dos resultados concretos já obtidos foi a elaboração da política de propriedade intelectual da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Através dela, os cientistas têm regras definidas para transformar os

resultados das pesquisas em produtos úteis para o mercado. “Nós passamos de uma situação de praticamente zero, no ano passado, para a expectativa de 20 pedidos de patentes esse ano”, afirma.

Ele acrescenta que o processo de obtenção de uma patente é bastante complexo, por causa de todos os fatores envolvidos, como divisão de lucros entre pesquisadores e financiadores e o que é passível de proteção de propriedade intelectual. Além disso, ele reconhece que a cultura de empreendedorismo ainda não é muito presente entre os professores. Mas a RedeNIT pretende minimizar os dois problemas.

## Funcap lança 28 milhões de reais em editais

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) lança, neste mês de setembro, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Fundo de Inovação Tecnológica (FIT) três editais com valor total de R\$ 28 milhões.

O Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe Integração), primeiro edital lançado, é destinado a empresários, sociedades empresárias e simples, que estejam enquadrados nas categorias de microempresas ou empresas de pequeno porte no Ceará e que realizem ou se proponham a realizar atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I). O Pappe Integração é voltado para subvenção econômica ao desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores em fase que preceda

a comercialização no Ceará.

Para esse edital serão aplicados recursos de até R\$ 15 milhões, sendo R\$ 10 milhões concedidos pela Finep e R\$ 5 milhões pela Funcap. As empresas poderão apresentar propostas com valores entre R\$ 100 mil e R\$ 400 mil. Os recursos serão aplicados em quatro anos.

Já o edital do Fundo de Inovação Tecnológica é destinado a pequenas, médias e grandes empresas e compreende um total de R\$ 10 milhões de reais. Por fim, o edital de Tecnologia da Informação terá R\$ 3 milhões disponíveis para projetos. Esses dois últimos editais ainda serão publicados. Para outras informações sobre o edital Pappe Integração, acesse [www.funcap.ce.gov.br](http://www.funcap.ce.gov.br). Da Agência Funcap. Por Kellyanne Pinheiro.

## UFPE sedia III Encontro Nacional de Rádio Ciência

A Universidade Federal de Pernambuco sediou, entre os dias 14 e 16 de setembro, o III Encontro Nacional de Rádio Ciência, evento que teve como objetivo explorar variadas formas de divulgação de C&T pelos meios de comunicação. A programação incluiu temas como meio ambiente, C&T no Nordeste e uso do rádio como meio de educação científica.

Entre os palestrantes, estiveram nomes de destaque na divulgação científica nacional, como o Diretor do Departamento de Difusão e Popularização da Ciência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ildeu de Castro Moreira, e a chefe de departamento do Museu da Vida/Fiocruz, Luiza Massarani. Além de palestras, foram realizadas mesas redondas, painéis e minicursos.

Segundo Ildeu de Castro, a troca de experiências entre os profissionais que trabalham com divulgação científica no país é fundamental, assim como a valorização do papel do rádio para a popularização da ciência. “É importante as pessoas saberem o que se faz em todos os estados do Brasil nessa área de rádio. Por isso, contamos com a presença de profissionais de responsabilidade pública e de representação da área para que eles percebam a necessidade de aumentar os incentivos para os profissionais conseguirem desenvolver seus projetos”, ressaltou.

Uma das instituições convidadas a participar do seminário foi a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), que produz o “Rádio com Ciência”, projeto que integra o Programa de divulgação científica da instituição e tem por objetivo

divulgar a ciência, através do rádio, para o estado do Amazonas.

De acordo com a radialista do programa e autora do projeto, Edilene Mafra, oportunidades como o encontro são fundamentais para mostrar o potencial da região Norte. “Um dos nossos maiores problemas é a falta de divulgação do que realizamos no Norte do país, o que acaba gerando um certo isolamento, a falta da produção científica em rádio faz parecer que não existimos. Trazer um projeto consolidado como o “Rádio com Ciência” faz com que as pessoas compreendam a importância do rádio na Amazônia e que o Amazonas faz ciência sim, e com muita qualidade, além de saber divulgar de forma qualificada nos mais variados meios de comunicação”, disse. Outra entidade convidada a mostrar seus projetos radiofônicos foi a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que apresentou os programas “Na onda da vida”, “Ritmos da Ciência”, “Canta Cantos” e “Universidade das crianças”.

O Encontro Nacional de Rádio e Ciência é realizado por iniciativa do Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia do MCT a cada dois anos. A primeira edição ocorreu em 2006, em Brasília, e a segunda em 2008, em Belo Horizonte. Esse ano, a coordenação do evento coube à Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (Cecine), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (Proext) da UFPE.

Outras informações sobre o encontro podem ser obtidas no site <http://radiociencia3.com.br/> Da Agência Funcap, com informações da Agência Fapeam.

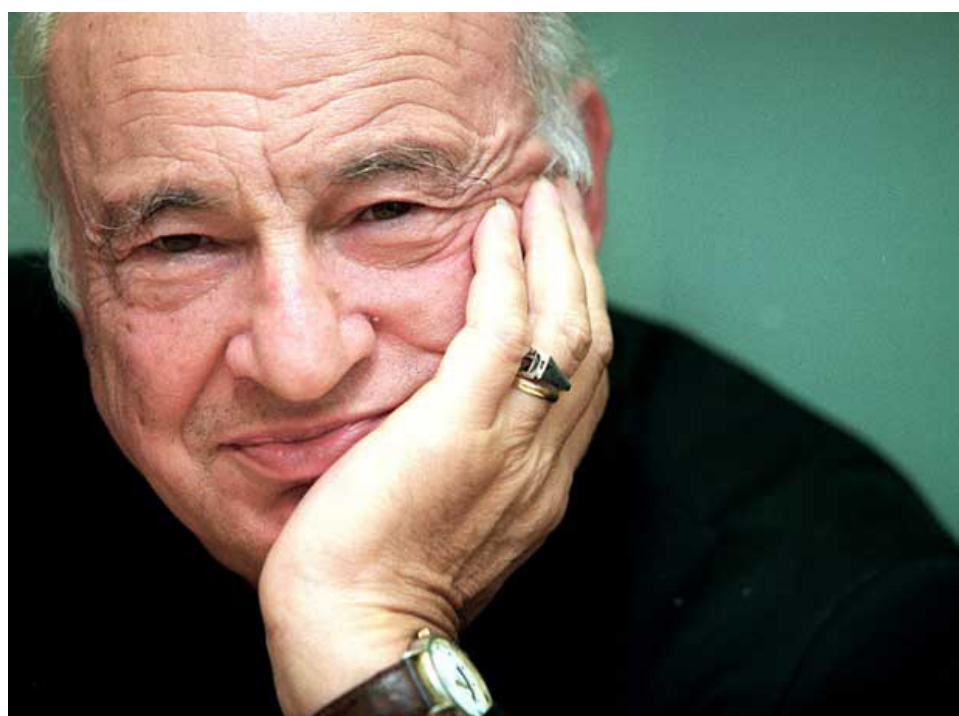
## Conferência internacional sobre os sete saberes terá participação de Edgar Morin

Com objetivo de criar um diálogo entre escolas e universidades para intercâmbio de saberes e de práticas pedagógicas e de compartilhar experiências inovadoras que possam colaborar para o desenvolvimento de uma pedagogia alternativa, a UNESCO e a Universidade Estadual do Ceará, associadas à Universidade Católica de Brasília e à Universidade de Barcelona, promovem, entre os dias 21 e 24 de setembro, a Conferência internacional sobre os sete saberes necessários à educação do presente. O evento tem como presidente de honra o sociólogo e filósofo francês Edgar Morin, autor do livro “Os sete saberes necessários à educação do futuro”. Ele fará a conferência de abertura do encontro.

Sete temas presentes no livro serão abordados durante o evento: as cegueiras do conhecimento; os princípios do conhecimento pertinente; ensinar a condição humana; ensinar a identidade terrena, enfrentar as incertezas, ensinar a compreensão; e a ética do gênero humano.

De acordo com os organizadores, a previsão é de que mais de mil educadores devem participar do evento, além de outras cinco mil pessoas que assistirão às palestras nas salas de teleconferência distribuídas pelo país.

Ainda segundo a organização do evento, as recomendações e sugestões discutidas durante a conferência devem ser enviadas à Assembléia Geral das Nações Unidas até o fim desse ano. O evento será presidido por Vincent Defourny, representante da UNESCO no Brasil.



### Sobre o evento

A Conferência internacional sobre os sete saberes necessários à educação do presente será realizada entre os dias 21 e 24 de setembro no Hotel Praia Centro, na Praia de Iracema.

Outras informações podem ser obtidas no site <http://www.uece.br/setesaberes/> Da Agência Funcap.